



3ª Série / Vestibular \_ TD 13

☰ LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURA

## Texto I

### FANTASMAS PRIMITIVOS E CIBERNÉTICAS SUPERSTIÇÕES

O Brasil é um país de contrastes. Enquanto diplomatas do Itamaraty pretendiam explicar aos americanos do Departamento de Estado como funciona a reserva de mercado para fabricantes brasileiros de equipamentos de informática, políticos ilustres \_ entre os quais um governador, um ministro de Estado, um prefeito e dois candidatos ao governo de um grande Estado da Federação \_ reuniram-se num ato público impressionante: o enterro de Mãe Menininha do Gantois.

Mãe Menininha do Gantois era a mais famosa sacerdotisa de cultos espíritas de origem africana, no Brasil. Sua morte foi pranteada por compositores de rock, romancistas cotados para o Prêmio Nobel, artistas plásticos respeitados, cantores de música popular, boêmios notórios e notáveis do poder das repúblicas Nova e Velha. Seu enterro parou a vida de uma das maiores cidades do País, Salvador, capital da Bahia, ao som dos atabaques e sob os olhares comovidos de milhares de pessoas que se enfileiravam nas calçadas das ruas do centro da cidade, por onde o cortejo passou.

Diante do cortejo imenso e da importância política que presenças ilustres deram ao ato, resta-nos raciocinar sobre o imenso esforço de educação que é necessário para que o Brasil se transforme numa nação moderna, em condições de competir com os maiores países do mundo. A importância exagerada dada a uma sacerdotisa de cultos afro-brasileiros é a evidência mais chocante de que não basta ao Brasil ser catalogado como a oitava maior economia do mundo, se o País ainda está preso a hábitos culturais arraigadamente tribais. Na era do *chip*, no tempo da desenfreada competição tecnológica, no momento em que a tecnologia desenvolvida pelo homem torna a competição de mercados uma guerra sem quartel pelas inteligências mais argutas e pelas competências mais especializadas, o Brasil, infelizmente, exhibe a face tosca de limitações inatas, muito dificilmente corrigíveis por processos normais de educação a curto prazo. Enquanto o mundo lá fora desperta para o futuro, continuamos aqui presos a conceitos culturais que datam de antes da existência da civilização.

(*O Estado de São Paulo* \_ 17/08/86)

**01.** De acordo com o texto:

(A) A discussão sobre reserva de mercado de equipamentos de informática foi interrompida por causa do enterro de Mãe Menininha do Gantois.

(B) O ato público impressionou os representantes estrangeiros que aqui estavam negociando o mercado de equipamentos de informática.

(C) Mãe Menininha do Gantois foi um símbolo de dedicação do povo e do progresso brasileiro.

(D) O Brasil é um país de contrastes, uma vez que se discutem problemas da economia mundial durante o enterro de uma figura ilustre.

(E) A morte de Mãe Menininha do Gantois foi um lamento público que envolveu pessoas dos mais diversos setores de atividade, como políticos e artistas.

**02.** "...políticos ilustres..." (linha 04) \_ a única palavra que **não** poderia substituir a que está grifada é:

(A) famosos; (D) fidalgos;

(B) insignes; (E) notáveis.

(C) brilhantes;

**03.** Como se pode depreender, o texto faz uma crítica a determinados hábitos culturais, que entravam um melhor posicionamento do País no cenário mundial. Assinale a passagem em que tal crítica se faz mais evidente:

(A) "Enquanto o mundo lá fora desperta para o futuro, continuamos aqui presos a conceitos culturais que datam de antes da existência da civilização." (linhas 29 \_ 31)

(B) "Mãe Menininha do Gantois era a mais famosa sacerdotisa de cultos espíritas de origem africana, no Brasil." (linhas 08 \_ 09)

(C) "Seu enterro parou a vida de uma das maiores cidades do País, Salvador, capital da Bahia, ao som dos atabaques..." (linhas 12 \_ 14)

(D) "...políticos ilustres (...) reuniram-se num ato público impressionante: o enterro de Mãe Menininha do Gantois." (linhas 04 \_ 07)

(E) "... o Brasil, infelizmente, exhibe a face tosca de limitações inatas, muito dificilmente corrigíveis por processos normais de educação a curto prazo." (linhas 27 \_ 29)

**04.** Entende-se por ironia uma técnica textual que consiste em colocar no mesmo nível elementos contrastantes. Assinale a expressão que confirma essa técnica:

- (A) "limitações inatas" (linha 28);
- (B) "Superstições cibernéticas" (título);
- (C) "políticos ilustres" (linha 04);
- (D) "boêmios notórios" (linha 11);
- (E) "repúblicas Nova e Velha" (linha 12).

**05.** Para cada uma das palavras abaixo destacadas do texto, foram propostas duas cognatas. Assinale a opção em que essa proposição é **falsa**:

- (A) "mundo" (linha 23) \_ mundana, mundial;
- (B) "curto" (linha 29) \_ encurtar, curtir;
- (C) "esforço" (linha 18) \_ força, forçosamente;
- (D) "cidades" (linha 13) \_ cidadão, cidadão;
- (E) "enterro" (linha 06) \_ enterrar, aterrar.

**06.** Assinale o vocábulo cujo processo de formação é diferente do dos demais:

- (A) "americanos" (linha 02);
- (B) "enfileiravam" (linha 15);
- (C) "sacerdotisa" (linha 08);
- (D) "famosa" (linha 08);
- (E) "fabricantes" (linha 03).

**07.** Observe a passagem abaixo:

"Enquanto o mundo lá fora desperta para o futuro, continuamos aqui presos a conceitos culturais que datam de antes da existência da civilização." (linhas 29 \_ 31)

Nela foram feitas modificações para que surgissem orações com ocorrências diferentes de sujeito. Identifique a modificação que **não** apresenta a situação de sujeito anunciada:

- (A) Sujeito indeterminado: Enquanto lá fora desperta-se para o futuro...
- (B) Sujeito simples: Tais conceitos culturais datam de antes da existência da civilização.
- (C) Oração sem sujeito: Devia existir esse conceito cultural antes da existência da civilização.
- (D) Sujeito composto: Lá fora despertam para o futuro mundos e civilizações.
- (E) Sujeito simples elíptico: Continuamos presos a conceitos culturais.

**08.** Destacaram-se abaixo substantivos que são núcleos de funções sintáticas, a seguir identificadas. Aponte a alternativa em que se fez a identificação **indevida**:

- (A) "... reuniram-se num ato público impressionante: o **enterro** de Mãe Menininha do Gantois." (linhas 06 \_ 07) \_ núcleo do aposto.
- (B) "... exibe a **face** tosca de limitações inatas, muito dificilmente corrigíveis por processos normais de educação a curto prazo." (linhas 28 \_ 29) \_ núcleo do sujeito.
- (C) "... se o País ainda está preso a **hábitos** culturais arraigadamente tribais." (linhas 23 \_ 24) \_ núcleo do complemento nominal.
- (D) "A importância exagerada dada a uma **sacerdotisa** de cultos afro-brasileiros é a evidência mais chocante..." (linhas 20 \_ 22) \_ núcleo do objeto indireto.
- (E) "Sua morte foi pranteada por **compositores** de rock, **romancistas** cotados para o Prêmio Nobel, **artistas** plásticos respeitados, **cantores** de música popular, **boêmios** notórios..." (linhas 09 \_ 11) \_ núcleos do agente da passiva.

**09.** Assinale passagem em que a oração sublinhada é de natureza substantiva:

- (A) "...continuamos aqui presos a conceitos culturais que datam de antes da existência da civilização." (linhas 30 \_ 31)
- (B) "Diante do cortejo imenso e da importância política que presenças ilustres deram ao ato..." (linhas 17 \_ 18)
- (C) "...é necessário para que o Brasil se transforme numa nação moderna, em condições de competir com os maiores países do mundo." (linhas 19 \_ 20)
- (D) "..., resta-nos raciocinar sobre o imenso esforço de educação..." (linhas 18 \_ 19)
- (E) "Na era do *chip*, no tempo da desenfreada competição tecnológica, no momento em que a tecnologia desenvolvida pelo homem torna a competição de mercados uma guerra..." (linhas 24 \_ 26)

10. Na passagem: "Enquanto diplomatas do Itamaraty pretendiam explicar aos americanos do Departamento de Estado **como funciona a reserva de mercado para fabricantes brasileiros de equipamentos de informática...**" (linhas 01 \_ 04), a oração destacada é substantiva, porque apresenta a seguinte função sintática:

- (A) sujeito;
- (B) aposto;
- (C) objeto direto;
- (D) objeto indireto;
- (E) complemento nominal.

## Texto II

Tu não verás, Marília,  
tirarem o cascalho e a rica terra,  
ou dos cercos dos rios caudalosos,  
ou da minada serra.  
Não verás separar ao hábil negro  
do pesado esmeril a grossa areia,  
e já brilharem os granetes de oiro  
no fundo da bateia.  
Não verás derrubar os virgens matos,  
queimar as capoeiras inda novas,  
servir de adubo à terra a fértil cinza,  
lançar os grãos nas covas.  
Não verás enrolar negros pacotes  
das secas folhas cheiroso fumo;  
nem espremer entre as dentadas rodas

da doce cana o sumo.  
Verás em cima da espaçosa mesa  
altos volumes de enredados feitos;  
ver-me-ás folhear os grandes livros,  
e decidir os pleitos.  
Enquanto revolver os meus consultos,  
tu me farás gostosa companhia,  
lendo os fastos da sábia, mestra História,  
e os cantos da poesia.  
Lerás em voz alta, a imagem bela;  
eu, vendo que lhe dás o justo apreço,  
gostoso tornarei a ler de novo  
o cansado processo.  
Se encontrares louvada uma beleza,  
Marília, não lhe invejes a ventura,  
que tens quem leve à mais remota idade  
a tua formosura.

*(Tomás Antônio Gonzaga)*

**11.** O texto II, exemplar legítimo do nosso Arcadismo, que não foi um estilo "puro" por força de suas desinências pré-românticas. Assinale o verso abaixo transcrito, que apresenta característica pré-romântica:

- (A) "tirarem o cascalho e a rica terra" (verso 02)
- (B) "ver-me-ás folhear os grandes livros" (verso 19)
- (C) "Não verás enrolar negros pacotes" (verso 13)

(D) "tu me farás gostosa companhia" (verso 22)

(E) "e já brilharem os granetes de oiro" (verso 07)

12. O texto de Tomás Antônio Gonzaga pode ser segmentado em duas partes: uma, das negações; outra, das afirmações. Assim, o início do segundo fragmento se dá no verso:

(A) 17; (C) 15; (E) 13.

(B) 22; (D) 26;

13. Um texto tem valor documental quando nos traz notícia das atividades de uma determinada época, sua sociedade, seus usos. Aponte o elemento que **não** classifica o texto II como tendo valor documental, por nele não estar contido:

(A) Retrato da economia senhorial da época.

(B) Mostra da cultura da cana.

(C) Nota sobre a atividade das queimadas.

(D) Visão negativa do homem do campo.

(E) Enfoque da prática escravista.

### Texto III

#### XVII

Discreta e formosíssima Maria,  
Enquanto estamos vendo a qualquer hora,  
Em tuas faces a rosada Aurora,  
Em teus olhos, e boca, o Sol e o dia:  
Enquanto, com gentil descortesia,  
O ar, que fresco Adônis te enamora,  
Te espalha a rica trança voadora  
Da madeixa que mais primor te envia:  
Goza, goza da flor da mocidade,

Que o tempo troca, e a toda a ligeireza  
E imprime a cada flor uma pisada.  
Oh não aguardes que a madura idade  
Te converta essa flor, essa beleza,  
Em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada.

(Gregório de Matos)

**14.** O texto III é um exemplar de nossa literatura barroca. O estilo barroco, que se propunha a traduzir artisticamente o espírito do homem mergulhado em conflito, usa figuras de linguagem como o paradoxo, para marcar tal conflito. Identifique, entre os versos transcritos, aquele que apresenta um paradoxo:

- (A) "Em tuas faces a rosada Aurora" (verso 03)
- (B) "Em teus olhos, e boca, o Sol e o dia" (verso 04)
- (C) "Goza, goza da flor da mocidade" (verso 09)
- (D) "Da madeixa que mais primor te envia" (verso 08)
- (E) "Enquanto, com gentil descortesia" (verso 05)

**15.** "Goza, goza da flor da mocidade" (verso 09). Este verso apresenta o seguinte conteúdo barroco:

- (A) *Carpe diem*: deve-se aproveitar a mocidade para ser feliz, pois a velhice torna a felicidade mais difícil.
- (B) Busca dos valores materiais: o homem deve aproveitar-se do dever que Deus tem de perdôá-lo.
- (C) Oposição matéria X espírito: o homem tem que tender para os valores materiais, pois isso é um desígnio imposto por Deus.
- (D) Contraposição ao teocentrismo: só a morte pode ligar o homem a Deus.
- (E) Busca da felicidade a qualquer preço: não importa se o homem pecador vai para o inferno, uma vez que pecar é bom.

16. O estilo barroco na literatura é um dos mais ricos em figuras de linguagem. Nas opções abaixo foram listadas algumas figuras contidas no texto. Assinale o caso em que a transcrição **não** corresponde à figura citada:

(A) "Em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada" (verso 14) \_ gradação.

(B) "Em tuas faces a rosada Aurora" (verso 03) \_ metáfora.

(C) "Goza, goza da flor da mocidade" (verso 09) \_ anáfora.

(D) "Da madeixa que mais primor te envia" (verso 08) \_ hipérbato.

(E) "Discreta e formosíssima Maria" (verso 01) \_ hipérbole.

#### Texto IV

#### MINH`ALMA É TRISTE (fragmento)

Minh`alma é triste como a voz do sino

Carpindo o morto sobre a laje fria;

E doce e grave qual no templo um hino,

Ou como a prece ao desmaiar do dia.

Se passa um bote com as velas soltas,

Minh`alma o segue n`amplidão dos mares;

E longas horas acompanha as voltas

Das andorinhas recortando os ares.

Às vezes louca, num cismar perdida,

Minh`alma triste vai vagando à toa,

Bem como a folha que do sul batida

Bóia nas águas da gentil lagoa!

*(Casimiro de Abreu)*

17. Dentre as várias características presentes ou não no texto, somente uma **não** diz respeito ao Romantismo. Assinale a opção que a contém:

- (A) Presença da morte.
- (B) Personificação da natureza.
- (C) Desejo de evasão.
- (D) Estado de melancolia.
- (E) Descrições objetivas.

**18.** Tendo em vista o conteúdo do texto, marque a opção incorreta:

- (A) O texto é marcado pela visão exclusivamente objetiva dos elementos concretos que circundam o eu lírico.
- (B) O poeta, em suas meditações, sai de si e vagueia por espaços infinitos, como se vivesse num transe durante tais ocasiões.
- (C) A alma do "eu", em suas fugas do elemento físico, busca uma integração com os elementos da natureza.
- (D) Bem a propósito da escola romântica, além da função poética da linguagem ocorre também a função emotiva.
- (E) A natureza é um local de busca do íntimo do poeta quando de suas divagações.

### **Texto V**

Entretanto abre-se sutilmente a cortina de casa de uma das portas interiores, e uma nova personagem penetra no salão. Era também uma formosa dama ainda no viço da mocidade, bonita, bem feita e elegante. A riqueza e o primoroso esmero do trajar, o porte altivo e senhoril, certo balanceio afetado e langoroso dos movimentos davam-lhe esse ar pretensioso, que acompanha toda moça bonita e rica, ainda mesmo quando está sozinha. Mas com todo esse luxo e donaire de grande senhora nem por isso sua grande beleza deixava de ficar algum tanto eclipsada em

presença das formas puras e corretas, da nobre singeleza, e dos tão naturais e modestos ademanes da cantora. Todavia Malvina era linda, encantadora mesmo, e posto que vaidosa de sua formosura e alta posição, transluzia-lhe nos grandes e meigos olhos azuis toda a nativa bondade de seu coração.

*(Bernardo Guimarães. A escrava Isaura)*

**19.** O texto V descreve duas figuras de mulher: uma em primeiro plano e outra em segundo plano. Identifique a alternativa que faz a análise correta das duas descrições:

(A) Tanto Malvina quanto a cantora estão idealizadas, porém a que está em primeiro plano recebe um tratamento superior.

(B) A beleza de Malvina torna-se superior à da cantora pelo fato de aquela estar em primeiro plano, e esta, em segundo.

(C) Tanto Malvina quanto a cantora estão idealizadas, porém a beleza da que está em segundo plano recebe um tratamento superior.

(D) O autor procurou descrever a beleza das duas mulheres aproveitando dotes comuns às duas, igualando-lhes a importância.

(E) Ambas as mulheres são descritas segundo traços idealizantes, sem qualquer conotação de caracteres físicos.

**20.** Muitos críticos afirmam que os chamados romances românticos de "perfis de mulher" adotam como espaço social a burguesia. Assim, a presença do dinheiro determinava a importância social da personagem. Assinale a passagem do texto V que comprova esse fato:

(A) "Todavia Malvina era linda, encantadora mesmo..." (linhas 10 \_ 11)

(B) "Era também uma formosa dama ainda no viço da mocidade, bonita, bem feita e elegante." (linhas 02 \_ 03)

(C) "...em presença das formas puras e corretas, da nobre singeleza, e dos tão naturais e modestos ademanos da cantora." (linhas 08 \_ 10)

(D) "...nos grandes e meigos olhos azuis toda a nativa bondade de seu coração." (linha 12)

(E) "Mas com todo esse luxo e donaire de grande senhora nem por isso sua grande beleza..." (linhas 07 \_ 08).